

**SESSÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE COLETIVA**

**EXISTE SELEÇÃO DE HABITAT POR *Crossodactylus schmidti* (AMPHIBIA, ANURA)?**

**Jessica de Lara Jeziorny**

Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas

Bolsista PIBIC/UNILA

jessica.jeziorny@aluno.unila.edu.br

**Michel Varajão Garey**

Professor adjunto

Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

Orientador

michel.garey@unila.edu.br

A distribuição espacial das espécies é dependente de fatores bióticos, abióticos e da capacidade de dispersão. A ação em conjunto desses fatores ou mesmo separadamente pode restringir a ocorrência das espécies em diversos habitats. Os anuros são extremamente dependentes das características ambientais, tendendo a selecionar os habitats, principalmente durante o período de reprodução. Para a maioria das espécies de anuros da região Neotropical não existem informações sobre os habitats onde as espécies ocorrem. Dentre esses, está o anuro *Crossodactylus schmidti* que ocorre em riachos de interior de mata na Mata Atlântica. Esta espécie é considerada como quase em perigo pela IUCN, sendo sua população considerada em declínio. Com objetivo de analisar o uso do habitat por adultos desta espécie o presente trabalho buscou responder duas questões: (1) A variação na abundância de *C. schmidti* é determinada principalmente pelas características ambientais ou espaciais? (2) Dentre as características ambientais estruturais dos riachos qual é a variável que melhor explica a variação na abundância de *C. schmidti*? Para tanto, foram amostrados treze riachos no Parque Nacional do Iguaçu nos municípios de Céu Azul (25°09'S, 53°50'O) e Santa Tereza do Oeste (25°03'S, 53°37'O) no estado do Paraná. Cada riacho foi amostrado três vezes entre novembro de 2014 e agosto de 2015. Em cada riacho foram mensuradas cinco variáveis ambientais durante cada coleta: profundidade, largura, cobertura de dossel, velocidade da água e tipo de substrato. A partir das coordenadas geográficas de cada riacho foram obtidas as variáveis espaciais. Foram encontrados adultos de *C. schmidti* em doze dos treze riachos amostrados, totalizando 361 indivíduos. Em média

foram encontrados  $18,53 \pm 19,91$ , variando de 1 a 57 indivíduos em cada riacho. Os riachos onde *C. schmidtii* foi encontrado apresentaram velocidade média  $6,54 \pm 3,01$  m/s largura média  $167,45 \pm 81,15$  cm profundidade média  $10,01 \pm 4,06$  cm e cobertura de dossel  $64 \pm 4\%$ . A análise de regressão parcial evidenciou que a abundância de adultos de *C. schmidtii* não foi associada às variáveis ambientais e espaciais mensuradas ( $R^2 = 0.261$ ,  $R = 0.511$ ,  $P = 0.772$ ), ou seja, sua distribuição independe de tais variáveis. Corroborando os resultados da regressão parcial, a análise de seleção de modelos apresentou o modelo aleatório como um dos mais preditivos para a distribuição espacial da abundância. Os resultados encontrados demonstram que as variáveis analisadas não são importantes para a seleção de habitat de *C. schmidtii*, caso ela exista, e a distância e configuração espacial dos riachos não são limitantes para sua distribuição. Deste modo, no presente trabalho não foi possível evidenciar a existência de seleção de habitat pela espécie estudada, a qual se distribuiu de maneira independente e aleatória em relação às características ambientais e espaciais analisadas. Portanto, *C. schmidtii* se caracteriza como uma espécie generalista em relação à escolha dos riachos. Agradecemos a Unila pela bolsa de iniciação científica concedida e também a direção do Parque Nacional do Iguaçu, sem os quais a realização desse trabalho seria inviável.

**Palavras – chave:** anfíbios, dinâmica espacial, distribuição espacial, ecologia, população.